**PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DOS FATORES BIOPSICOSSOCIOCULTURAIS ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO**

Edinho Pereira Pardin¹; Luana Lopes Iria¹, Letícia Fernanda Gontarz¹, Paula Mariana Gomes Castro², Fábio Felber Retroz³, Pedro Henrique Gomes Castro4 , João Marcos Mendes Santos4

**INTRODUÇÃO**: Existem inúmeras vantagens para as mães e os lactantes que exercem o aleitamento como preconiza a OMS, para as genitoras esse ato pode prevenir o câncer de mama e o de ovário, aumentar o intervalo interpartal e reduzir o risco de diabetes tipo 2, para as crianças que que recebem o leite materno apresenta-se menor incidência de morbidade infantil por fatores como infecções, otite média, diarreias etc. No entanto, existem fatores biopsicossociais que influenciam nesse processo e que podem interferir atrasando o início do aleitamento ou adiantando o término do mesmo. Portanto, o profissional de enfermagem deve observar o meio em que a pessoa está inserida e agir de maneira condizente com o ideal e com a realidade. **OBJETIVO**: Apresentar, por meio da literatura científica, a percepção dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados ao aleitamento materno. **METODOLOGIA**: Revisão Integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Literature Analysus and Retrievel System (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Índice Bibliográfico Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Google Acadêmico e Medical Literature Analysus and Retrievel (MEDLINE), através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Profissionais de saúde"; "Desmame precoce"; "Aleitamento materno"; "Saúde Materno-Infantil", por meio do operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de agosto de 2023. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, que contemplassem o tema do estudo nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que não contemplassem o objetivo do estudo, literatura cinzenta e artigos duplicados em mais de uma base de dados selecionada. **RESULTADOS**: Após aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, selecionaram-se 14 artigos para compor a revisão. Evidenciou-se a importância do contato pele a pele entre a mãe e o RN, que acarreta em benefícios físicos e emocionais para ambos. Portanto, fica claro a necessidade do acompanhamento e orientação da enfermagem neste momento de fragilidade e que pode sofrer influências que sejam desvantajosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Portanto, observa-se que os profissionais de saúde que o AME misto é a prática mais adotada até os 6 primeiros meses de vida do recém-nascido, mas que o AME ainda não é uma realidade no país. Ademais, ressalta-se a importância da qualificação dos profissionais de saúde acerca do apoio à mulher e seus familiares no processo de amamentação no período do pré-natal, maternidade e no pós-parto.

**Palavras-Chave**: Aleitamento materno; Desmame precoce; Saúde Materno-infantil.

Email autor: edinhopardin@gmail.com

**REFERÊNCIAS**:

FERREIRA, Hellen Lívia Oliveira Catunda et al. Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. Ciencia & saude coletiva, v. 23, p. 683-690, 2018.

LUSTOSA, Evaldo; LIMA, Ronaldo Nunes. Importância da enfermagem frente à assistência primária ao aleitamento materno exclusivo na atenção básica. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 2, n. 2, 2020.

PERES, Janaine Fragnan et al. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. Saúde em Debate, v. 45, p. 141-151, 2021.

1.Graduando em Medicina: Universidade do ContestadoUNC**.** 2. Graduanda em Medicina: Centro Universitário de Guanambi UNIFG. 3. Formação em Medicina: Universidad Nacional Ecológica e Revalidado pela Universidade de Brasília UNB. Pós Graduação em Atenção Básica UFSC. 4. Graduando em Medicina: Universidade Federal do Sergipe.